



Projeto de Carbono Florestal da Resex Estadual do Rio Cautário

Setembro/2023



Rio Cautário
PROJETO DE CARBONO FLORESTAL



PERMIAN BRASIL



Índice

Mensagem da Liderança	4
------------------------------	----------

Sumário	5
----------------	----------

A Resex - Reserva Extrativista Estadual do Rio Cautário	6
--	----------

Parceria: Comunidades e Permian Brasil	7
---	----------

O Projeto	8
------------------	----------

- Objetivos
 - Números do projeto
 - Destaques na Linha do Tempo
 - Padrões e ODS
-

Programas e Atividades	12
-------------------------------	-----------

Resultados	14
-------------------	-----------

Clima

- Redução do desmatamento
- Reflorestamento de áreas degradadas

Comunidades

- Benefícios e melhoria da qualidade de vida
- Geração de renda e empoderamento feminino

Biodiversidade

- Monitoramento de espécies
 - Resiliência ecossistêmica
-

Mensagem da Liderança

A Permian Brasil é uma das principais subsidiárias da Permian Global, que há mais de 15 anos, desenvolve projetos de proteção e restauração florestal ao redor do mundo.

Nossa missão é conservar a natureza com a visão de um mundo mais justo e biodiverso, sem ameaças significativas do clima para a vida no planeta.

Com esse propósito, trabalhamos orientados pelos valores que sustentam a confiança dos nossos parceiros, pilares para o sucesso das nossas iniciativas.

Nosso modelo de atuação envolve todas as etapas de desenvolvimento dos projetos, desde o financiamento,

pagamento antecipado de benefícios, fomento de programas de desenvolvimento sustentável, até o compartilhamento de resultados após a venda de créditos de carbono verificados e de alta qualidade.

Ao longo de todo esse processo, valorizamos princípios como ciência, excelência, integridade e parceria. Aqui, damos transparência a uma jornada que completa três anos, iniciada em setembro de 2020, com as famílias da Reserva Extrativista Estadual do Rio Cautário.

São elas que tornam o nosso trabalho significativo, vital e, acima de tudo, digno de confiança.



**Nossa missão é
conservar a natureza
com a visão de um
mundo mais justo e
biodiverso, sem ameaças
significativas do clima
para a vida no planeta.**

A handwritten signature in black ink, which appears to be 'Alice Alexandre'.

Alice Alexandre
CEO - Permian Brasil

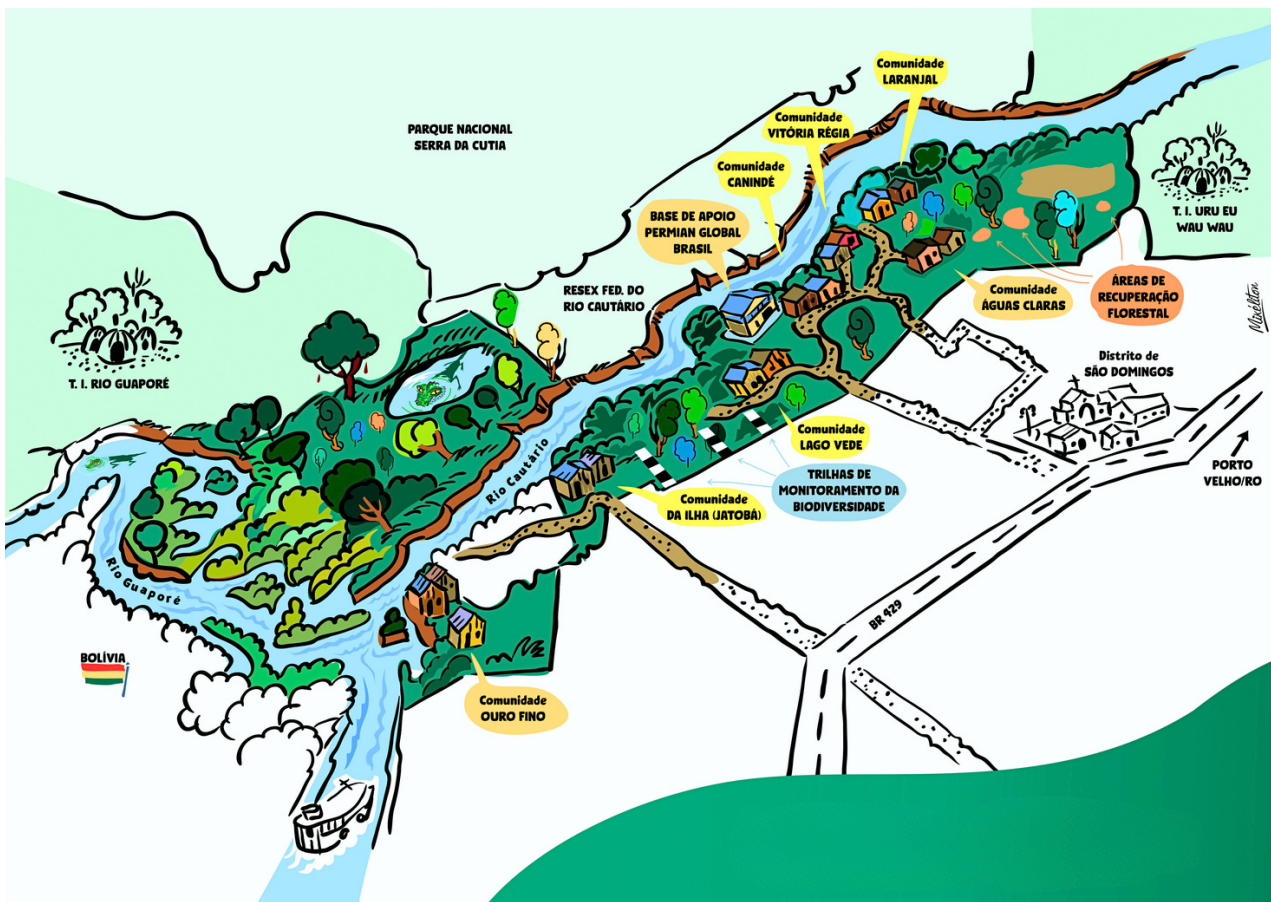


Sumário

O Projeto de Carbono Florestal da Reserva Extrativista Estadual do Rio Cautário - também conhecida por Resex - vem se consolidando como um modelo de sucesso para financiar, através do mercado carbono, a conservação da natureza, sumidouros de carbono e ecossistemas nativos desta Unidade de Conservação (UC), em Rondônia.

Reconhecendo que comunidades locais são importantes para a manutenção da floresta, trabalhamos em parceria com as famílias da Resex para proteger o território e substituir atividades que causam danos ambientais por alternativas sustentáveis. Juntos, contribuimos para a resiliência e melhoria de renda e qualidade de vida, impactando positivamente os índices socioeconômicos da região. Investindo em melhores práticas de conservação, com base em ciência, alta tecnologia e integridade, também colaboramos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Confira o vídeo sobre o projeto na Resex:





A Resex

A Resex Estadual do Rio Cautário abrange 146.400 ha a sudoeste de Rondônia, na fronteira do Brasil com a Bolívia, localizada nos municípios de Costa Marques e Guajará Mirim. Banhada pelos rios Cautário e Guaporé, a Resex foi criada como uma Unidade de Conservação estadual em 1995, sendo reservada, desde então, para o uso exclusivo das famílias tradicionais extrativistas, cuja renda depende principalmente da coleta de produtos da floresta e da agricultura familiar de subsistência. Seu uso sustentável se baseia no plano de manejo de 2015,

desenvolvido pelo estado de forma participativa com as comunidades. Formando uma verdadeira muralha verde contra a ameaça do desmatamento, a Resex protege um bloco contínuo de florestas tropicais ao seu norte, funcionando como uma barreira de proteção florestal na região.

Criada para proteger os meios de subsistência e a cultura extrativistas, a Resex promove o uso sustentável dos recursos naturais em toda a sua área.



Parceria Comunidades e Permian Brasil

Através da manifestação de interesse junto ao governo de Rondônia e do consentimento livre, prévio e informado das comunidades, em maio de 2020, a Permian Brasil foi escolhida para desenvolver um projeto de conservação da natureza e desenvolvimento sustentável na Resex, em parceria com as famílias extrativistas. A assembleia com a comunidade foi promovida pela SEDAM (Secretaria Estadual de Desenvolvimento do Meio Ambiente) com a presença das demais empresas proponentes. A parceria respeita as regras do plano de manejo da Resex e

está prevista para durar trinta anos, engajando mulheres e jovens, inclusive, na co-gestão de programas de desenvolvimento sustentável financiados pela Permian Brasil. Desde a assinatura do contrato com as famílias, em junho de 2020, o projeto adianta benefícios através de planejamento conjunto e de acordo com as escolhas das comunidades.

**Comunidades parceiras:
Águas Claras, Canindé,
Ilha, Laranjal, Ouro Fino,
Vitória Régia e 62.**



O Projeto

O projeto na Resex do Rio Cautário é uma solução climática com base na natureza e nos mais altos padrões de conservação da biodiversidade e de desenvolvimento sustentável. É financiado pela geração e venda futuras de créditos de carbono florestal. Visando um alto nível de integridade dos créditos, buscamos ir além dos requisitos dos principais padrões de verificação. A iniciativa público-privada, desenvolvida entre as famílias da Resex e a Permian Brasil, evita o desmatamento e reduz a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) que causam o aquecimento global.

A Permian Brasil realiza investimentos antecipados em programas de melhoria da qualidade de vida das famílias, como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), o fomento socioeconômico, hoje em R\$ 289 mil ao ano, direcionados de acordo com a escolha coletiva das famílias, e demais programas que impulsionam a sociobioeconomia local contribuindo para as metas climáticas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

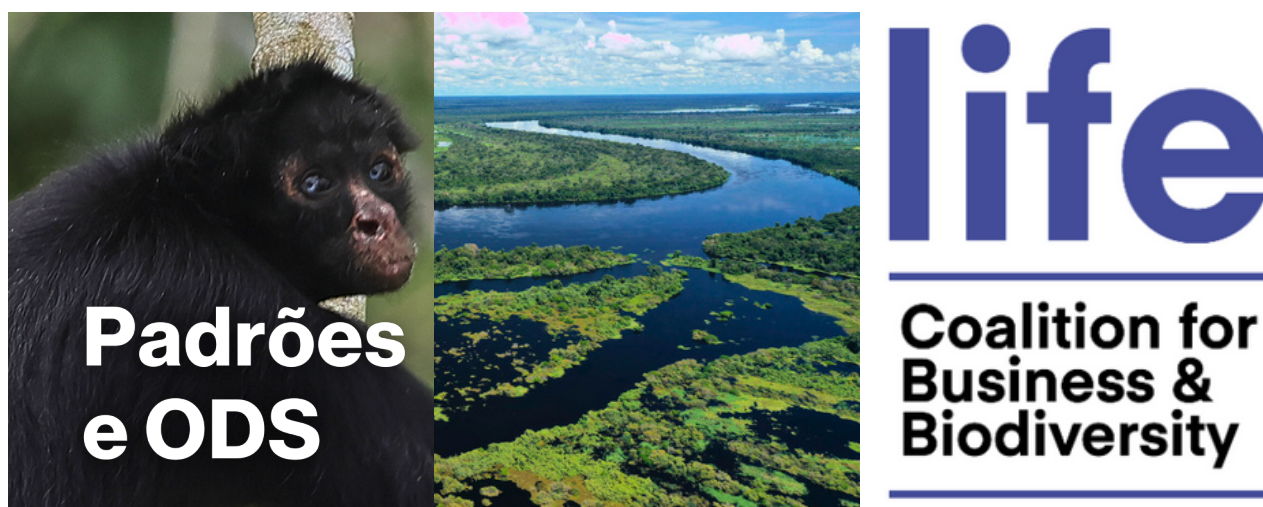
A conservação da natureza na Resex é financiada pela geração de créditos de carbono através da manutenção da floresta.



Objetivos do Projeto

Com base na teoria da mudança, o projeto capacita as comunidades para a auto-gestão, promovendo o empoderamento e incentivando o protagonismo das famílias através de 12 programas para o alcance dos seguintes objetivos, capazes de promover impacto positivo para o clima, comunidades e biodiversidade:

- Emissões reduzidas de Gases de Efeito Estufa (GEE)
- Estoques existentes de carbono florestal conservados e incrementados
- Práticas alternativas sustentáveis e capacitação comunitária implementadas com base no plano de manejo da Resex
- Comunidades capacitadas e engajadas para além da vida útil do projeto, para a preservação da floresta
- Meios de subsistência e bem-estar melhorados nas comunidades
- Biodiversidade protegida através da conservação de ecossistemas e habitats vitais, espécies raras, ameaçadas e endêmicas



Padrões e ODS

Com o objetivo de exceder os requisitos de padrões internacionais de certificação como Verified Carbon Standard (VCS) e Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCB), o projeto promove a redução de emissões de GEE por desmatamento evitado e ações que impactam positivamente os ODS.

A capacitação comunitária para ações sustentáveis fortalece as estruturas sociais, promove a equidade de gênero - ODS 5 e a cooperação entre as partes interessadas. As iniciativas de reflorestamento e restauração florestal reduzem o risco de incêndios e utilizam espécies de árvores ameaçadas, enriquecem o solo, favorecendo o acesso à água e energia limpas e restauram fontes de subsistência sustentáveis para as famílias locais, atendendo assim, às metas relacionadas à água potável - ODS 6, e energia renovável - ODS 7. O foco nas ações comunitárias contribui para

oportunidades de trabalho decente - ODS 8 e redução das desigualdades - ODS 10. O projeto também contribui para a resiliência da vida terrestre - ODS 15, ao promover a conservação de ecossistemas naturais e da biodiversidade, e também para o desenvolvimento de parcerias e meios de implementação - ODS 17. Finalmente, ao evitar o desmatamento, o projeto ajuda a combater o aumento da temperatura e ameaças do clima em todo o planeta (ODS 13 - ação climática). Para reforçar seu compromisso com a preservação e aumento da resiliência de habitats críticos para a fauna e a flora em seus projetos de conservação, a Permian Brasil é membro fundadora da Coalizão LIFE de Negócios e Biodiversidade, uma iniciativa que reúne empresas protagonistas da inserção da diversidade da vida terrestre em seus modelos de negócios, como resposta à emergência climática.

Visando o padrão Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCB), o projeto da Resex garante que além do benefício ambiental, parte dos resultados financeiros do projeto seja destinada à geração de co-benefícios sociobioeconômicos para a região.

Clima

O projeto contribui para o combate ao aquecimento global evitando emissões de GEE ao longo de 30 anos, reforçando o cumprimento efetivo da legislação ambiental e do plano de manejo da Resex (sem extração de madeira e sem pecuária e uso de fogo), preservando e restaurando a floresta para a manutenção do equilíbrio ecossistêmico essencial à segurança climática.

Comunidade

O projeto beneficia mais de 300 moradores de sete comunidades, através do PSA mensal para cada família guardiã da floresta, geração de empregos formais diretos e indiretos, fomento de atividades alternativas sustentáveis, fortalecendo a sociobioeconomia, dentro da reserva e no seu entorno, representando um verdadeiro legado para governos e população locais

Biodiversidade

O projeto visa proteger toda a extensão da reserva, sustentando assim os habitats naturais de uma incrível biodiversidade. Para isso, implementa programas de monitoramento com alta tecnologia e promove a restauração de 235 ha antes ocupados por pastagens abandonadas e inflamáveis, substituindo-as por sistemas agroflorestais mais resilientes.

Programas

ODS



Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

Pagamento mensal de R\$ 1.375/família, reajustado anualmente, por 30 anos, provendo maior segurança financeira, melhor preço para os produtos extrativistas e acesso a micro créditos



Desenvolvimento Comunitário e Cultural

Investimento anual de R\$ 289 mil, reajustados anualmente, para projetos coletivos com base nas escolhas das comunidades



Contratações e Treinamentos

32 comunitários e moradores do entorno já foram contratados para atuar no projeto, em posições de monitor ambiental, viveirista, entre outras, recebendo formações constantes



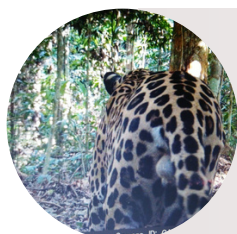
Infraestrutura

Investimento em obras, equipamentos, veículos, sinalização da área e reformas para benefício comunitário, como torres de wi-fi, poços artesianos, placas solares, entre outros.



Proteção Territorial

Proteção constante para evitar atividades ilegais, invasões e incêndios, com patrulha da área e fronteiras, brigada de incêndio e monitoramento por sensoriamento remoto de alta resolução



Monitoramento de Biodiversidade

Monitoramento da ocorrência e frequência das espécies, com foco naquelas raras, ameaçadas e endêmicas, com câmeras, visitas técnicas da equipe de especialistas e análises



Programas

ODS



Restauração Florestal

Restauração de 235 ha com regeneração natural assistida e sistemas agroflorestais (SAFs), incluindo o plantio de mudas com apoio técnico/logístico e geração de renda.

8

9

17



Extensão Rural e Relacionamento Comunitário

Assistência técnica para melhorar a qualidade do solo e a produtividade, por meio de treinamento e implementação de atividades para geração de renda e empoderamento feminino.

13

15

17



Educação Ambiental e Gestão Cultural

Cursos e atividades de educação ambiental para membros da comunidade, especialmente crianças e jovens, valorizando o talento local e celebrando a tradicionalidade extrativista

13

15

17



Apoio Cultural e Fortalecimento das Associações

Recurso anual para eventos, intercâmbios culturais, capacitações, festividades, gestão das associações e promoção da equidade de gênero

17



Apoio às Instituições Ambientais

Suporte a instituições e órgãos ambientais locais e contribuição mensal ao Fundo Clima de Rondônia

13

15

17



Apoio às Fiscalizações

Suporte financeiro e logístico às atividades de fiscalização dos órgãos ambientais locais

13

15

17



Resultados

A cada ano, os comunitários decidem como querem aplicar os valores do programa de fomento econômico, realizando investimentos em infraestrutura de benefício coletivo, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento com a soma dos esforços de cada comunidade.

As atividades de restauração através de Sistemas Agroflorestais (SAFs), geram renda extra, diversificando a alimentação e as fontes de receita locais. As capacitações desenvolvem viveiristas, monitores ambientais, brigadistas, fornecedores de mudas e sementes, produtores de hortaliças,

incentivando o protagonismo local. O PSA, que remunera as famílias guardiãs da floresta, já foi reajustado em mais de 37% ao longo desses três anos. É com esse apoio que as famílias têm conseguido melhores preços nos produtos extrativistas, mantido a floresta produtiva e biodiversa, e contribuído para a segurança climática e desenvolvimento sustentável.

Com apoio da assistência técnica em extensão rural, os “quintais produtivos” empoderam as mulheres e reforçam a renda familiar.

Números do Projeto



146.400 ha
protegidos



92
famílias beneficiadas



30 anos
de duração,
a partir de set/20



R\$27,2M
em investimentos nos
primeiros 5 anos

Até agosto/23

R\$3.9M

pagos em PSA para as
famílias extrativistas em
três anos de projeto

32

empregos formais
para comunidades e
entorno

R\$3.9M

em contribuições
para o Fundo Clima
de Rondônia

R\$825 mil

investidos em fomento
socioeconômico
comunitário

R\$5.6M

gerados em impostos
diretos e indiretos*

R\$60M

de riqueza gerada
para a região*

*De acordo com o modelo BNDES de Cálculo de Geração de Riqueza.

Destques na Linha do Tempo

2020

- As comunidades da Resex escolhem a Permian Brasil como parceira para o projeto de conservação florestal
- Assinatura do contrato com as famílias, início do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e contratação da equipe de gestão local

2021

- Estudo socioeconômico de perfil das comunidades e das suas necessidades prioritárias
- Estudo das áreas a serem restauradas
- Consulta às comunidades para o Plano de Desenvolvimento 2021, e votação dos investimentos a serem realizados no ano
- Início das contratações e construção da base de apoio ao projeto
- Curso de sementes para os comunitários

2022

- Início da produção de mudas para a restauração florestal e dos diálogos para o Plano de Desenvolvimento 2022
- Inauguração da base comunitária de apoio ao projeto
- Instalação de seis torres de wi-fi e kits de energia solar
- Início do Programa de Educação Ambiental e instalação de câmeras fotográficas para monitoramento da biodiversidade
- Plantio de mudas para o desenvolvimento de SAFs e cursos para aquaviários (em parceria com a Marinha), monitores ambientais, foto filmagem e sobre sistemas agroflorestais (foco no cacau)

2023
1º SEMESTRE

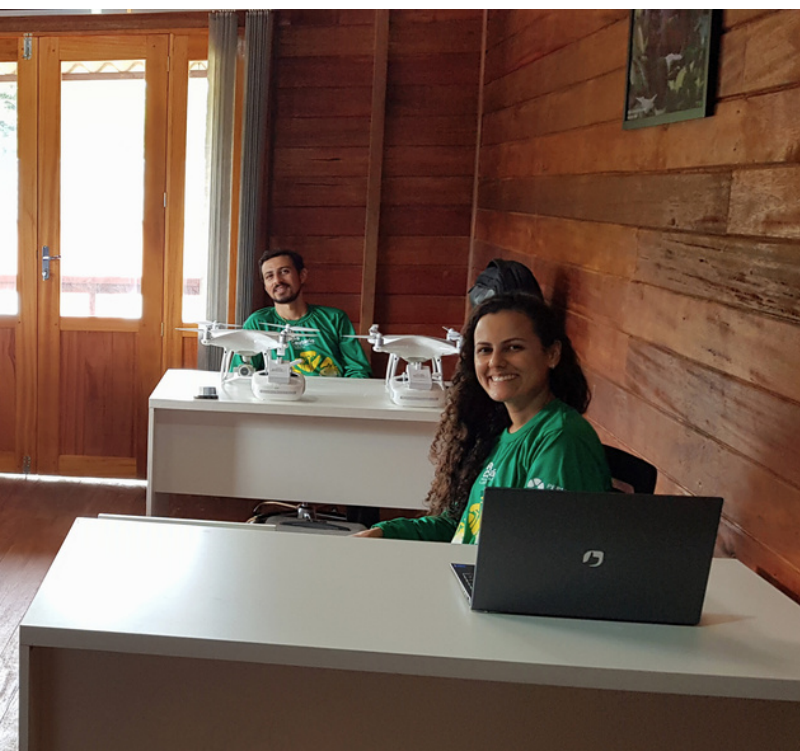
- Relatório de monitoramento da biodiversidade
- Apoio ao desenvolvimento do Coletivo de Mulheres e logística para a participação das comunitárias na 1ª Feira Agroecológica de Rondônia
- Mapeamento das áreas produtivas e início dos quintais produtivos
- Produção de mudas e sementes e geração de renda para as famílias



Empregos e Carreiras

Se antes as oportunidades de emprego e carreira estavam concentradas fora da Resex e em outras cidades, mesmo para jovens comunitários com capacitação técnica ou superior, agora o projeto já atrai o interesse de profissionais e acadêmicos da região. Desde o seu início, o projeto gerou 32 empregos diretos, sendo que 29 foram preenchidos por comunitários, e 3 por profissionais da região.

Para implementação das ações do projeto com plena segurança, toda a equipe recebeu treinamento para uso e manuseio correto de equipamentos de campo e tecnologias de apoio, além de formação específica para o exercício de atividades como o combate a focos de incêndios, monitoramento da área, assistência técnica rural, viveirismo e até mesmo as que requerem certificação externa, como a de aquaviários, entre outras.



Confira o relato de Donizete, coordenador de monitoria ambiental e morador da comunidade Vitória Régia:



“Até pensei que nunca mais fosse ser contratado registrado, com carimbo na carteira”

Orlando Dorado, comunitário da Resex do Rio Cautário e funcionário da Permian Brasil.

Não passava pela cabeça de Orlando Dorado, um dos comunitários da Resex do Rio Cautário, a possibilidade de ser devidamente registrado em um emprego pela sua maturidade. Porém, o projeto mudou sua perspectiva quando ele foi selecionado para a equipe de monitores ambientais do projeto. Em seu depoimento emocionante, Dorado destaca as oportunidades oferecidas pelo projeto à comunidade, e o impacto positivo já percebido por seus moradores: “Antigamente era tudo no peito, na coragem. Hoje, temos suporte, mais recursos”, relata de forma comovente.

Confira o depoimento de Orlando:







Investindo nas atividades previstas para manter e recuperar a área florestal da Resex, o projeto tem mantido a floresta em pé, apesar da pressão no entorno, investindo em:

- Monitoramento contínuo por nove monitores ambientais e doze brigadistas
- Base de apoio ao projeto com escritório, salas de reunião e treinamento e wi-fi
- Veículos motores: dois barcos, seis motos e seis caminhonetes
- Equipamentos de proteção e segurança no trabalho
- Treinamento de manuseio e uso de equipamentos de campo, Saúde e Segurança no Trabalho (SST), combate a incêndios e monitoramento da biodiversidade, aquaviários e Sistema de Informações Geoespaciais (SIG)
- Alta tecnologia (smartphones, drones, plataforma Planet via SSSCON)
- Especialista em SIG, para detecção e alerta de desmatamento, focos de incêndios e queimadas
- Reforço de brigadistas temporários para o período de seca
- Suporte das instituições ambientais locais à supervisão de áreas, instalação e manutenção de sinalização na Resex
- Monitoramento da ocorrência e frequência das espécies nos habitats através de câmeras fotográficas automáticas e técnicas avançadas
- Visitas técnicas frequentes da equipe de especialistas em biodiversidade e análise de dados e imagens para controle de espécies
- Distribuição de sementes e capacitação comunitária para produção de mudas
- Restauração de 235 ha com sistemas agroflorestais para melhor qualidade do solo
- Educação ambiental, especialmente para crianças e jovens comunitários, e Programa Fogo Zero, para substituir as queimadas no plantio familiar por alternativas sustentáveis

Avanço do desmatamento no entorno da Resex



Observação: devido às variações de período, algumas áreas podem apresentar partes mais claras, indicando a presença de nuvens ou de solo mais seco.



Para substituir o método de queimadas para limpeza das áreas de agricultura familiar permitidas pelo plano de manejo na Resex, por técnicas mais avançadas de preparo do solo, esse ano teve início o Programa Fogo Zero. Esta é uma iniciativa do projeto para a introdução de práticas mais sustentáveis e produtivas de cultivo, visando a preservação florestal e enriquecimento do solo. A assistência técnica rural capacita os comunitários para novas técnicas, substituindo a queimada por horas máquinas gratuitas para preparo da terra, visando a preservação dos nutrientes essenciais à produtividade no longo prazo. Protegendo os meios de subsistência das famílias, o programa também oferece mentoria para os comunitários e investe em sementes e insumos para as áreas de Sistema Agroflorestais (SAFs). O engajamento dos comunitários tem

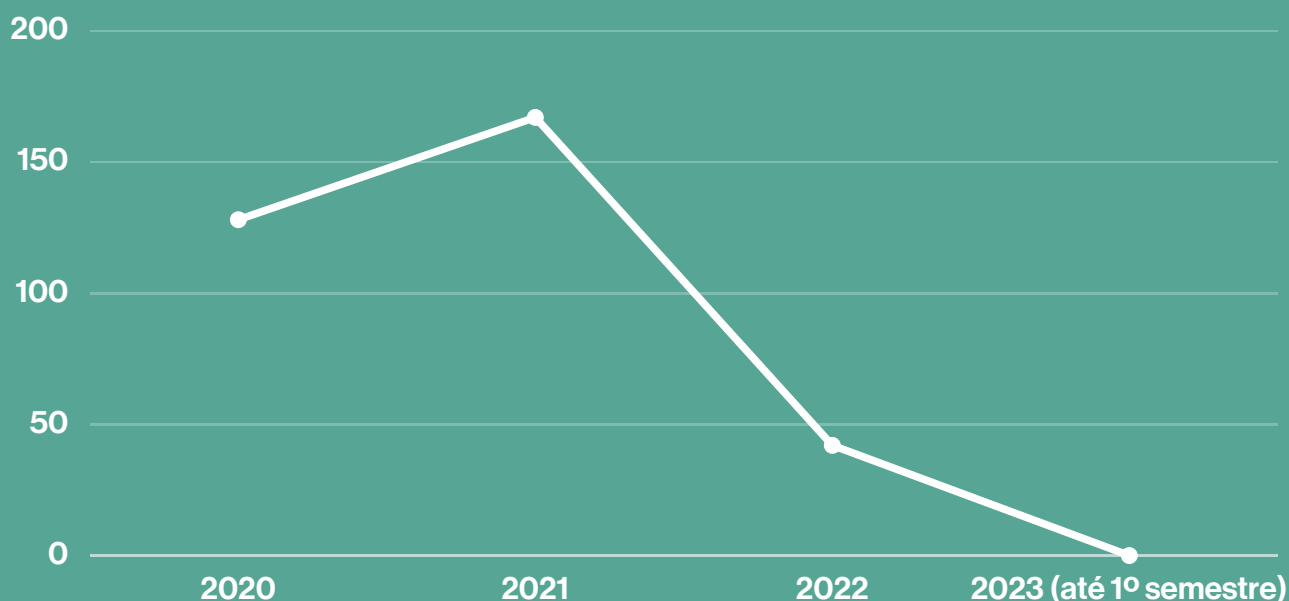
sido de extrema importância para o sucesso deste programa, que já conta com mais de 85 famílias inscritas, demonstrando conscientização sobre as vantagens de práticas mais sustentáveis de produção, mudanças nas atividades e comprovação dos resultados. A meta do programa é reduzir em pelo menos 50% o número de queimadas para plantio nas áreas produtivas até o final de 2023.

Em 2022, já foi possível reduzir muitos focos de incêndios. Com o Fogo Zero, os resultados serão ainda melhores em 2023, com floresta protegida e solo mais rico e próspero.

-74%

focos de incêndios em 2022, em relação à 2021, na Resex

Total de focos de incêndios por ano



Fonte: [Nasa FIRMS](#) (Fire Information for Resource Management System) para alertas de níveis médio e alto de confiança do sensor VIIRS (Visible Infrared Imaging Radiometer Suite) e com validação em campo e pelo sistema de satélites Planet.

Desde o início do projeto, em setembro de 2020, o número de focos de incêndios e desmatamentos na Resex têm diminuído. Enquanto o estado de Rondônia apresenta dados crescentes de desmatamento*, chegando a 148 mil ha em 2022, os esforços do projeto e parcerias impactaram positivamente os números anuais.

Em 2019, foram cerca de 12 ha desmatados no interior da Resex, segundo informações do PRODES. Nos anos seguintes, os números caíram para cerca de oito, dois e um ha desmatados. No entorno da Resex, as pressões seguem o padrão histórico dos últimos anos, onde a derrubada da floresta para a agropecuária ainda é praticada como opção econômica (como pode ser observado nos gráficos da página 21).

9%

da meta de 235 ha já está em restauração desde 2022 para transformação em SAF

-58%

queda do desmatamento em 2022, em relação ao ano anterior

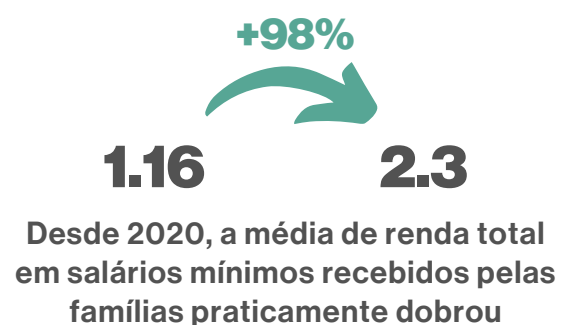
*O [PRODES](#) realiza o monitoramento por satélites do desmatamento por corte raso na Amazônia Legal e produz, desde 1988, as taxas anuais de desmatamento na região.



Investimentos

Para o desenvolvimento do projeto, a Permian Brasil investe nos doze programas mesmo antes da geração de créditos de carbono verificados. Somente nos primeiros cinco anos, mais de R\$ 27 milhões serão aplicados no desenvolvimento da programação, beneficiando os parceiros, apoiando a conservação da floresta e outras metas. Com duração prevista para 30 anos, o PSA provê maior estabilidade econômica às famílias, reforçando e valorizando o extrativismo, além de garantir acesso a microcréditos para o desenvolvimento de renda adicional e do empreendedorismo. Tudo isso representa maior segurança e liberdade financeira para as famílias, além do estímulo à tradicionalidade e produtividade na Resex. O fomento econômico anual é destinado às escolhas das comunidades, conforme decidido em assembléias coletivas.

Até o momento, foram entregues:
 2020: Preparo mecânico do solo em áreas produtivas.
 2021: Torres de internet nas comunidades, poço tubular.
 2022: Base de apoio ao projeto, painéis de energia solar, roçadeiras, picape seminova, reforma de trator, garagem e do centro de convivência comunitário, com novo mobiliário.



Famílias Beneficiadas pelo Fomento Econômico

Anualmente, as famílias se reúnem para decidir como investir o valor disponibilizado pelo Programa de Desenvolvimento Econômico. Até agosto de 2023, R\$ 825 mil já foram aplicados para as benfeitorias nas comunidades, impactando um grande número de famílias. A inauguração da base de apoio ao projeto, em 2022, vem permitindo a realização de cursos e treinamentos para os comunitários. Foram quase 300 participantes em menos de três anos.

Número de famílias beneficiadas por investimentos em infraestrutura



“Eu acho que é um modelo de desenvolvimento para o país, esse tipo de projeto. E eu me sinto orgulhoso por fazer parte”

Francisco “Galego” Santos, comunitário da Resex e funcionário da Permian Brasil

Quando Francisco Silva dos Santos, mais conhecido como Galego, chegou à reserva, ainda adolescente, iniciou uma jornada de grande resistência para manter a área extrativista, fonte do sustento da sua e de outras famílias. Galego conhece o histórico da luta pela permanência das famílias tradicionais na Resex e o impacto que as ações do projeto já trazem para a manutenção da área, da biodiversidade e para o reforço dos meios de subsistência das comunidades: “Este projeto está trazendo estrutura para ajudar a conservar isso tudo.”

Confira o depoimento de Francisco:





Base de apoio comunitário ao projeto com escritório, acesso wi-fi, poço artesiano, alojamento para visitantes e garagem.



Pagamento mensal de R\$ 1.375* por família, garantido por 30 anos mediante cumprimento das diretrizes e objetivos do projeto.

Investimento anual de R\$289 mil* para projetos coletivos com base nas escolhas das comunidades.



Variedade alimentar, melhoria da saúde e renda adicional com os “Quintais Produtivos” implementados pelas comunitárias.



Plantio de mudas em domicílio com apoio técnico/logístico e geração de renda adicional para as famílias com a venda de mudas para o projeto.

Geração de renda e empoderamento feminino com trabalho em casa, apoio técnico e logístico: 30 mulheres atendidas.



*Valor atual e reajustado anualmente.



Atividades complementares de capacitação ajudam na restauração florestal da Resex. Essas ações possibilitam a conversão de áreas degradadas em áreas produtivas e diversificadas (SAFs), com suas funções naturais recuperadas. Através do programa de restauração florestal, os comunitários têm recebido orientações sobre a preservação da saúde do solo e aprendido novas técnicas naturais de produção. Após dois treinamentos sobre a produção de cacau, este ano, os comunitários também participaram de um intercâmbio de conhecimentos sobre a espécie em Ouro Preto do Oeste, e visitaram a Associação Agroecológica de Rondônia - AAR. O cacau, junto com outras espécies, faz parte da produção de mudas e sementes que 22 famílias já desenvolvem e fornecem para o programa de restauração florestal.

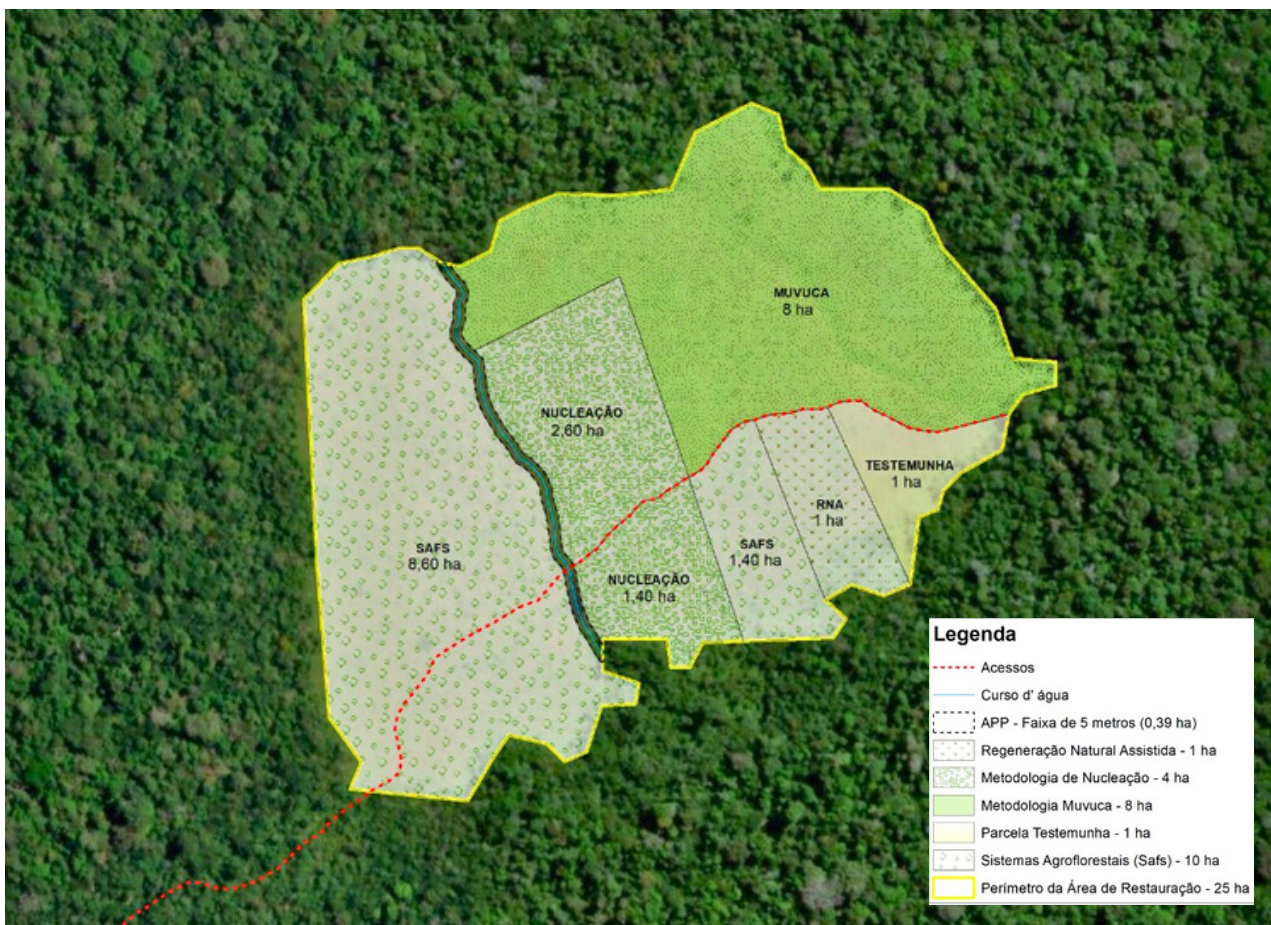
Estas mudas e sementes são adquiridas pelo projeto para os Sistemas Agroflorestais, e permitiram a restauração dos primeiros 22 ha, da meta de 235 ha, no ano passado. E o viveirismo nos quintais de casa, também germinaram das capacitações em extensão rural.

Graças ao interesse das mulheres, sementes foram plantadas gerando renda adicional e variedade nutricional para as famílias.



R\$149 mil

investidos em restauração florestal, em 2022, incluindo a compra de sementes e mudas



Metodologias de restauração ambiental aplicadas no campo experimental na área Colino, na comunidade Águas Claras.

O projeto também tem permitido novos experimentos para as comunidades. Além do viveirismo e assistência técnica em extensão rural, duas atividades têm aprimorado os conhecimentos sobre as características da terra e sua capacidade de produção. A vitrine tecnológica foi implementada como um modelo para que os moradores desenvolvam suas próprias áreas de agroflorestas, facilitando a visualização e compreensão dos processos e resultados. O objetivo da

iniciativa é ensinar sobre a sazonalidade de cada espécie e os benefícios de um SAF diversificado. Para isso, um campo experimental está em estruturação na área conhecida como Colino, na comunidade Águas Claras. Diferentes técnicas de restauração ambiental (muvuca, regeneração natural assistida, nucleação, parcela testemunha, entre outras) serão testadas muito em breve para identificar quais as melhores opções para as características da área.



Empoderamento Feminino

O engajamento das mulheres da Resex com as oportunidades oferecidas pelo projeto trouxe ganhos para as famílias e para o ODS 5 - Equidade de gênero. Desde o início do projeto, o PSA é depositado preferencialmente em contas de titularidade das mulheres, para que elas administrem o recurso de acordo com as necessidades da família. O protagonismo delas é a força motriz de iniciativas como os “Quintais Produtivos”, apoiado pelo programa de extensão rural, que têm contribuído para a variedade alimentar e proporcionado renda adicional às famílias. Os resultados alcançados com

a produção e valorização dos produtos foi a base para a criação de um “Coletivo de Mulheres”, que tem se fortalecido com a participação delas na primeira feira agroecológicas e no comércio local. Segundo Rosilene Sousa, da comunidade Ilha:

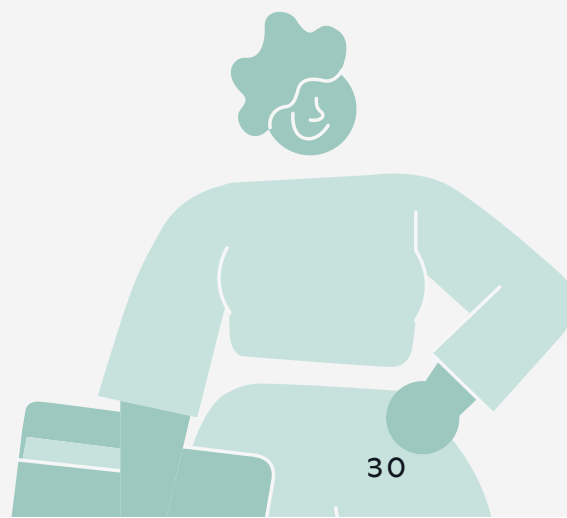
"Havia mulheres que nem tinham relação com dinheiro. Hoje, juntas, somos reconhecidas como produtoras. O que antes eu precisava comprar, hoje eu planto."

40%

das oportunidades de emprego foram preenchidas por mulheres

100%

foi o aumento da participação feminina nas capacitações em 2021 e 2022



“O projeto trouxe empoderamento feminino, com capacitações que beneficiam as mulheres.”

Fernanda Costa, comunitária da Resex Rio Cautário e técnica agrícola, hoje funcionária do projeto, contratada pela Permian Brasil como assistente de extensão rural

Fernanda Costa, uma das muitas idealizadoras do “Coletivo de Mulheres”, não esconde seu orgulho ao falar das melhorias ocorridas com a chegada do projeto na Resex. Em seu depoimento, Fernanda destaca o apoio à capacitação feminina e às iniciativas voltadas para a produção agroecológica e para a geração de renda pelas comunitárias. Segundo ela, as capacitações geraram uma mudança na perspectiva das mulheres da Resex e com certeza trarão ainda mais impacto nas futuras, através do exemplo deixado para as mais jovens em relação às oportunidades de trabalho e valorização profissional.

Confira o depoimento de Fernanda:





O Coletivo de Mulheres da Resex do Rio Cautário deu seus primeiros passos em 2022, através do estímulo à geração adicional de renda. Após levantamento entre as comunidades, ficou constatado que a variedade de verduras e hortaliças para uma alimentação mais saudável e livre de agrotóxicos traria benefícios à saúde das famílias. Com base nesse resultado, a iniciativa das extrativistas foi decisiva para a criação dos “Quintais Produtivos”, em 2023. Além do extrativismo que provê sustento, o cultivo de verduras e hortaliças em casa despertou o interesse delas, e a capacitação técnica para a diversificação das hortas atraiu, em pouco tempo, 30 mulheres. Desde então, a produção orgânica tem permitido um ganho dentro e fora de casa, com a venda do excedente não consumido pela família no comércio do entorno. Assim, não demorou para que a iniciativa resultasse na origem do

coletivo feminino, onde todas as decisões e ações são protagonizadas pelas parceiras. Tanto que, em junho de 2023, participaram da 1ª Feira Agroecológica de Rondônia, com apoio logístico do projeto. Em Porto Velho, ofereceram produtos sustentáveis e artesanais. Foram até entrevistadas pela TV local, um orgulho para todos da região. Assista à participação do Coletivo de Mulheres no evento e aos depoimentos através dos QR codes.

“A nossa marca tem uma mão, representando a nossa produção conjunta. Também tem as nossas cabeças, pensando em conjunto, para tomar todas as decisões.”





Educação Ambiental

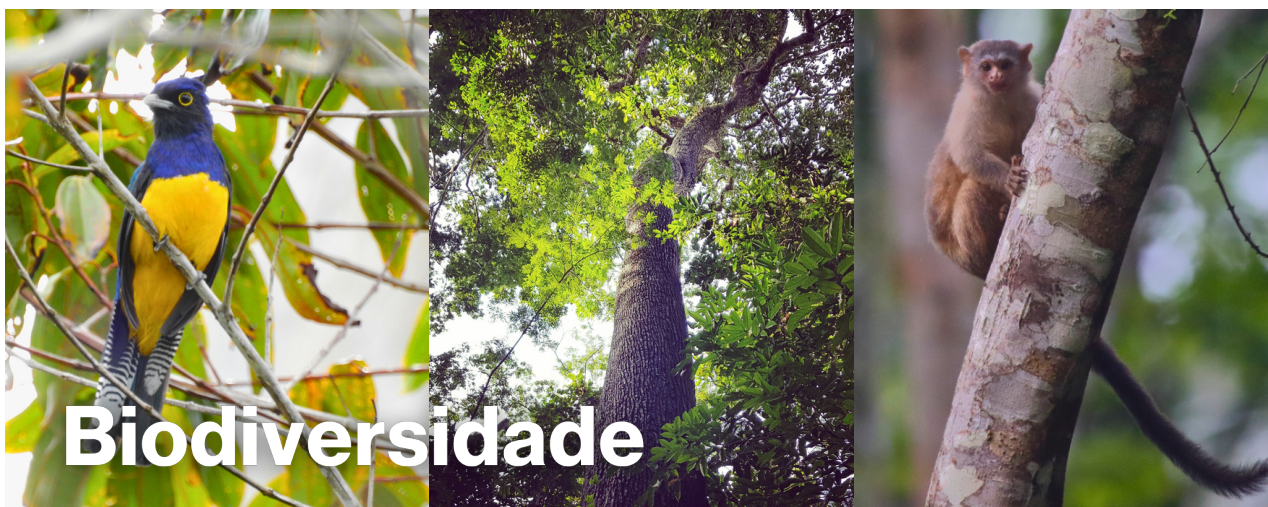
A Ecoporé, organização não governamental referência em educação ambiental e monitoramento da biodiversidade, foi contratada para operacionalizar um Programa de Educação Ambiental Participativa para jovens comunitários e da escola que congrega as comunidades da Resex.

As oficinas são pensadas para despertar interesse pelas interrelações no meio ambiente.

Duas programações foram realizadas em 2022. A primeira diagnosticou o conhecimento sobre educação ambiental, com 35 crianças, de 4 a 16 anos. A segunda oficina criou o conceito de Guardiões Ambientais, um título para os jovens que participaram das atividades, incluindo a gestão de

resíduos sólidos. Em 2023, estão em evolução as oficinas e intercâmbios entre educadores, alunos e comunitários. Nas oficinas, crianças e jovens aprendem sobre conservação ambiental através de atividades relacionadas à coleta, desde o descarte correto do lixo para a preservação dos rios e da biodiversidade até a cadeia alimentar dos animais da região e o impacto que sofrem devido à caça ilegal, desmatamento e queimadas. O ponto alto da programação foram as atividades práticas floresta afora.

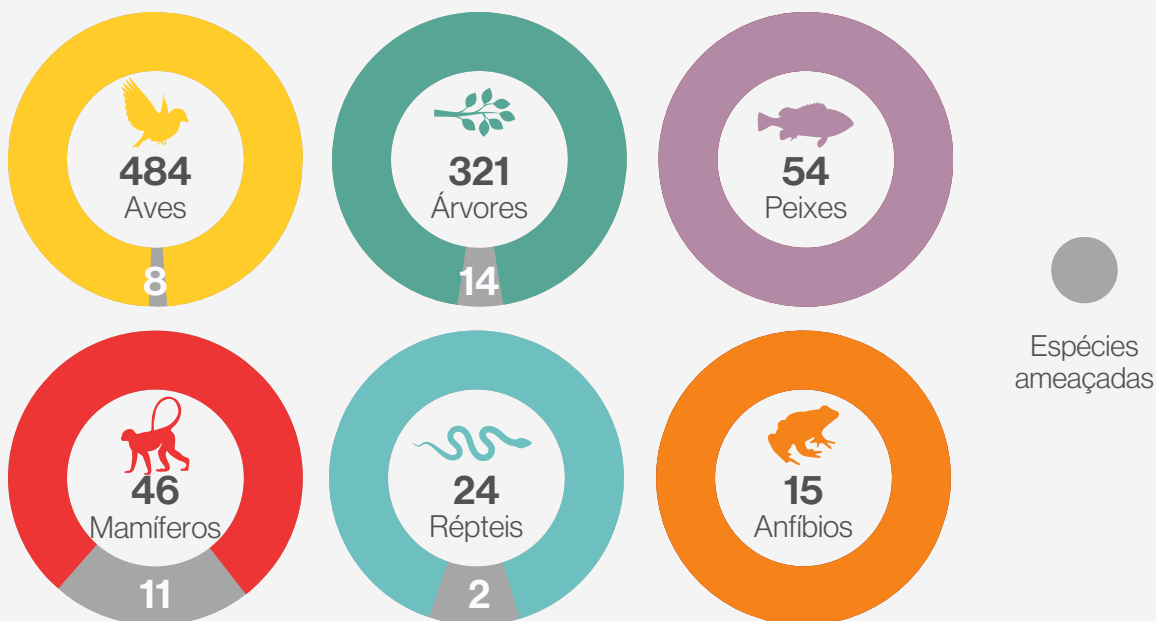
O reconhecimento das espécies ameaçadas e dos locais onde vivem aguçou o senso de pertencimento à Resex e o interesse em mantê-la protegida.



Em 2020 e em 2023, juntamente com a HDOM, empresa de consultoria ambiental, foi implementada uma rede de 92 parcelas florestais permanentes para monitoramento da composição e biomassa da floresta. A Ecoporé foi contratada para realizar o treinamento dos monitores e monitorar a fauna através de transecções lineares e uso

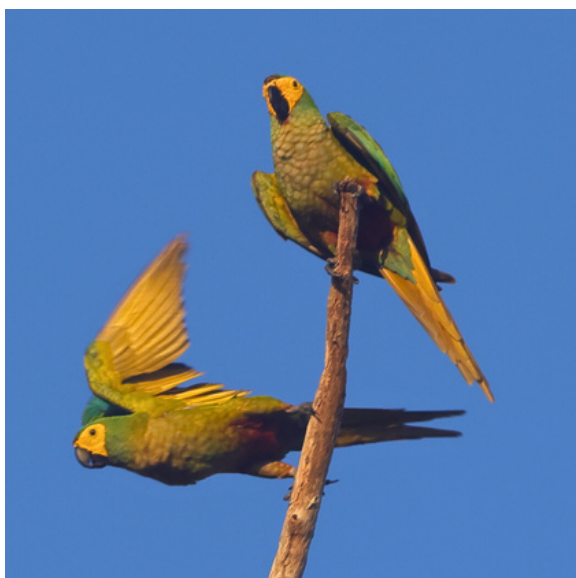
de câmeras fotográficas para o monitoramento contínuo das espécies. Também foi a parceira escolhida para levantar o inventário de biodiversidade da Resex. A iniciativa identificou mamíferos e aves terrestres, indicadoras da qualidade ambiental, como bases para o seu monitoramento permanente ao longo do projeto.

Inventário de espécies



Proteção da Biodiversidade

Métodos de transecção linear, instalação de câmeras fotográficas de monitoramento e o uso da ferramenta SMART* fornecem subsídios para a proteção da biodiversidade. Os monitores ambientais também recebem capacitação, em parceria local com a Ecoporé, para o monitoramento ativo e contínuo da biodiversidade. Também nos baseamos nas métricas LIFE de biodiversidade para avaliar o impacto positivo das ações implementadas.



*SMART (Spatial Monitoring and Report Tool) é uma ferramenta de monitoramento espacial desenvolvida por organizações de conservação para melhorar a eficácia da gestão e proteção de áreas protegidas. Permite coletar, armazenar, comunicar e analisar dados sobre biodiversidade, atividades ilegais, rotas de patrulha e ações de gerenciamento para melhor uso de recursos (Fonte: World Wide Fund for Nature - WWF).

Subsistência e Resiliência

As famílias da Resex Rio Cautário têm protagonizado um outro programa para geração de renda adicional, variedade alimentar e aumento da biodiversidade. Com orientação técnica e engajamento comunitário, as ações tiveram início em 2022, com a produção de mudas e sementes em viveiros nos quintais das casas e compra garantida a fim de suprir a demanda na área em reflorestamento pelo projeto. O viveirismo está relacionado com outras atividades da assistência técnica em extensão rural às famílias, como as áreas de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e o “Quintais Produtivos”. Assim, além do extrativismo, as famílias têm desenvolvido novas opções de culturas e variedade de alimentos, tornando a alimentação e o solo mais ricos, contribuindo para reforçar os meios de subsistência e saúde das famílias e a resiliência da floresta, ecossistemas e de toda a biodiversidade na área.



23%

das famílias aderiram ao programa de produção de mudas e sementes até agora

R\$ 98.500

em renda extra gerada para as famílias participantes, desde 2022

Espécie	Unidades
Cacau	18.936
Seringueira	13.101
Ipê	6.141
Ingá	5.656
Copaíba	4.500
Urucum	4.150
Cupuaçu	3.970
Açaí	3.611
Mogno	2.092
Mamão	1.811
Embaúba	1.483
Goiaba	1.200
Bacaba	510
Pata de vaca	434
Bandarra	316
Castanha	308
Graviola	300
Caju	250
Pupunha	250
Jatobá	195
Bacuri	30



“Esse projeto é uma opção e também um legado para que nossos filhos possam seguir em frente, valorizando essa natureza que está aqui”



Seu Idalino sempre trabalhou com o extrativismo da borracha e da castanha para criar seus filhos. Sua relação com a floresta o levou até a cursar botânica. E o cuidado com a natureza está na história da vida dele, que ajudava a combater incêndios e invasões na Resex para proteger sua atividade e renda familiar. O trabalho de proteção que sempre fez, hoje é valorizado com o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e outros co-benefícios que o projeto trouxe para os guardiões da floresta.



Confira o relato do Seu Idalino, um dos mais antigos extrativistas da Resex:



Princípios, Meios e Fins

Ao mesmo tempo em que relatamos estas conquistas importantes para a Resex, reconhecemos os desafios que temos pela frente. Por isso, priorizamos planejamento conjunto para a longevidade do projeto com o contínuo empoderamento das comunidades. Para excedermos padrões de certificação para geração de créditos de alta integridade, visamos, acima de tudo, co-benefícios significativos para o clima, comunidade e biodiversidade. Avançamos com propósito rumo a esses objetivos cientes de que, para exceder parâmetros de qualidade de terceiros, precisamos, primeiro, extrapolar nossos próprios. Somente com essa ambição, obteremos resultados necessários quanto às metas climáticas e desenvolvimento sustentável. Como aliados, além de nossos parceiros na Resex, contamos com nossos princípios e valores, um forte histórico e reputação de conservação da natureza. É com base nessa experiência que nossas metodologias se tornam mais abrangentes e integradas a cada dia, possibilitando ações e relatos transparentes e confiáveis. Resultados financeiros não são um destino final para a nossa jornada, apenas um meio para a melhoria contínua e um futuro mais seguro, biodiverso, equitativo e sustentável.







PERMIAN BRASIL

AV. CARLOS GOMES, 1910
SÃO CRISTÓVÃO
PORTO VELHO, RO, BRASIL
CEP 76804-038
+55 69 9255-5700
PERMIANBRASIL.COM



**Rio
Cautário**
PROJETO DE CARBONO
FLORESTAL



**PERMIAN
BRASIL**